



## **GRÊMIO ESTUDANTIL: HABILIDADES SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA PARA A AUTONOMIA**

Victória Bolandini Lima; Maicon Alexandre Prado de Sá; Ana Carla Vieira Ottoni;  
Cleiton José Senem

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)

victoriab.lima@hotmail.com, maiconalpradodesa@outlook.com,

anavieiraottoni@gmail.com, cleiton.senem@gmail.com

O grêmio estudantil, instituição organizadora das demandas dos alunos e alunas, se apresenta como um espaço educativo, para além da sala de aula, com um potencial formativo acerca dos processos democráticos e burocráticos. A Psicologia Escolar Educacional se insere nesse contexto como ferramenta que possibilita a compreensão crítica, impactando diretamente na prática dos estudantes que participam do grêmio. O presente estudo expõe intervenções realizadas junto ao grêmio estudantil, adolescentes de 12 a 16 anos, de uma escola estadual localizada no interior do estado de São Paulo, no contexto de estágio obrigatório de estudantes concluintes do curso de Psicologia, de uma Instituição de Ensino Superior privada. A demanda foi levantada pelos estagiários por meio da realização de um mapeamento institucional, que se utilizou de entrevistas e observação participante, e concluiu que os objetivos deveriam ser: promover autonomia, apreensão do processo democrático e desenvolvimento de habilidades sociais necessárias para a atuação dos gremistas, estudada sob a perspectiva analítica comportamental. Foram realizados 12 encontros, que ocorriam às quartas-feiras, cada dia em uma aula diferente, que foi previamente determinada por um cronograma elaborado conjuntamente no início das intervenções, para que os alunos não se prejudicassem ao perder algum conteúdo importante dado em sala de aula, com duração de aproximadamente cinquenta minutos cada, nos quais foram abordados temas como a importância e relevância do grêmio estudantil, direitos e deveres, democracia, comunicação assertiva e relacionamento interpessoal e estratégias para elaboração de um projeto. Para tanto, as estratégias utilizadas foram rodas de conversa mediada, com objetivo de aprendizagem do estatuto do grêmio e mediação de conteúdos emergentes, assim como dramatização acerca da comunicação assertiva, com reforçamento diferencial, e arranjo de contingências por meio da elaboração de um plano de ação. Em todas as reuniões, foram utilizados métodos disparadores de discussão, como apresentação de vídeo pertinente ao tema, material impresso e abertura de plenário. O trabalho continua em andamento e os resultados obtidos até o momento são: melhora na qualidade da comunicação interna do grupo e com a direção da escola, incorporação das atribuições funcionais de cada diretoria, organização pessoal e grupal dos membros, expressão de capacidade, liberdade e consciência dos direitos e deveres dos alunos e do grêmio estudantil e emissão de comportamentos autônomos. Os resultados citados, possibilitaram o aceite das ideias e sugestões dadas pelos alunos, por parte da direção da escola, e a criação de um cronograma para a implementação delas até o final do ano, assim como a necessidade cada vez menor da presença dos estagiários na mediação dos encontros. Espera-se, além dessas implementações, que se desenvolva um projeto no qual se crie a cultura de que um novo grêmio sempre passe por um processo formativo com o anterior.

Palavras-chave: Grêmio Estudantil. Habilidades Sociais. Autonomia Na Escola.

Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Comunicação Oral